

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 76, 4 de janeiro de 2013

Agenda da Semana

EMBRAPA E GOVERNO DE MG FORTALECEM PARCERIA NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS



A Embrapa celebrou em dezembro um acordo de cooperação com Minas Gerais para estimular pesquisas em rede sobre recursos hídricos, uso da água e irrigação.

O primeiro desdobramento do acordo geral para pesquisas, planos e programas de estímulo ao conhecimento técnico-científico é o lançamento de uma “chamada conjunta de projetos” da Embrapa com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O edital tem o objetivo de financiar atividades “que visem à gestão, a certificação e o uso racional e sustentável dos recursos hídricos bem como o desenvolvimento e transferência de tecnologias facilitadoras à implantação do Plano Diretor de Agricultura Irrigada do Estado de Minas Gerais”.

Cada instituição está destinando R\$ 3 milhões para o custeio de projetos de pesquisa e transferência em Minas Gerais apresentados por qualquer Unidade da Embrapa, em parceria com instituições nacionais, ou por empresas ou entidades nacionais, com a participação de pelo menos uma Unidade da Empresa.

Referência e Inovação em Recursos Hídricos e Irrigação

O tema Recursos Hídricos e Irrigação já tem sido trabalhado em parceria pela Embrapa com o Estado de Minas Gerais desde 2009. Na ocasião, a Embrapa Cerrados (Brasília, DF) e a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) iniciaram um projeto na cidade de Frutal, no Triângulo Mineiro, para tratar a questão da água e aquicultura.

Como resultado desse trabalho, foi implantada na região a Cidade das Águas, um complexo de ensino e pesquisa, fruto de uma parceria com a Fundação Hidroex Unesco, Agência Nacional de Águas (ANA) e Embrapa, que conta com o apoio dos governos estadual e federal.

Fonte: Secretaria de Comunicação – Secom

Embrapa

Pecuária Sudeste

NOTÍCIAS

NOVO E-MAIL TERÁ ASSINATURA COM SELO DOS 40 ANOS DA EMBRAPA

Com o novo e-mail corporativo, será preciso atualizar as assinaturas dos e-mails de todos os empregados. O NCO elaborou um passo a passo que foi enviado por e-mail no dia 4 de janeiro, para que até fevereiro todos estejam com as assinaturas padronizadas.



Todas as assinaturas devem estar de acordo com a nova linha visual da Embrapa, relativa à campanha dos 40 anos da Empresa. O tutorial está disponível na área de transferência, pasta NCO - "Assinaturas de e-mails_modelos", e na nova intranet, também na área do NCO. Em caso de dúvidas, a colega Cristina Brito está à disposição.

A Embrapa vem trabalhando a unicidade da imagem da Empresa em conjunto com as Unidades Centrais e Descentralizadas. Essa unicidade é fator crítico de percepção interna e externa, uma vez que colabora para ou compromete posicionamentos e atributos que uma empresa precisa reforçar.

A logomarca dos 40 anos teve como premissas: valorização da marca Embrapa; maior simplicidade dos elementos gráficos; flexibilidade e liberdade criativa e; aderência a atributos como seriedade e alto padrão de qualidade.

Outras mudanças

Os slides de apresentações também deverão levar a imagem dos 40 anos. O novo modelo já está disponível na nova intranet da Unidade, na pasta de documentos úteis do NCO.

Os materiais já impressos ou produzidos com a Imagem Promocional 2010, ou que se encontram em fase de produção, poderão ser distribuídos até o término de suas tiragens.

Os cartões de visita também foram readequados, mas estes não levarão o selo dos 40 anos por serem atemporais. O NCO está fazendo as mudanças na arte e em breve divulgará mais informações.

UNIDADE FICA SEM TELEFONE ATÉ O DIA 8



Começou nesta sexta-feira (4) a integração entre as redes de telefonia e de internet. Por isso, até o dia 8, terça-feira, os telefones na Unidade não funcionarão.

Na prática, o PABX está sendo transferido para o Data Center do NTI. Este serviço é necessário para se adequar à nova infraestrutura de cabeamento estruturado, instalada em todos os prédios no ano passado.

A partir de agora, sempre que houver alguma mudança no telefone, não será mais preciso que o colega Ismael vá até a mesa do empregado e faça as modificações. Com a integração, tudo será feito no Data Center. Segundo Robson Santiago, do NTI, espera-se que o novo sistema melhore a qualidade das ligações e do VoIP (Voz sobre IP, sistema de telefonia pela internet instalado em todos os ramais no ano passado, e que permite ligações gratuitas).

OBRA SOBRE ALFAFA EM FORMATO DIGITAL



O livro "Melhoramento genético da alfafa", editado pelo pesquisador Reinaldo de Paula Ferreira e lançado no ano passado, já está disponível em suporte e-book. A obra pode ser adquirida na página da Livraria Saraiva, em parceria da Embrapa com a empresa.

Em formato ePub, o livro poderá ser lido em uma grande quantidade de dispositivos.

Para encontrar o título, basta acessar a aba "livros digitais" no endereço www.livrariasaraiva.com.br.

PROJETO APROVADO

Na última chamada do SEG foi aprovado um projeto de pesquisa da Unidade. A pesquisadora Cintia Righetti Marcondes teve a proposta "Critérios de seleção não convencionais aplicados em raças sintéticas de gado de corte adaptadas aos trópicos" aprovada com ajustes. Parabéns à colega!

SGP RECOMENDA

CONHEÇA 8 DICAS PARA VENCER DIFICULDADES NO TRABALHO



Lidar com desafios e pressões no ambiente profissional é cada vez mais comum num mundo com tanta competição entre as empresas. Uma das alternativas para superar essas adversidades é a resiliência.

Esse conceito da psicologia veio da física, definido como a capacidade das pessoas lidar com problemas, superar

obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, como o estresse, sem entrar em surto psicológico e se adaptando a cada situação.

O consultor e professor da Fundação Getúlio Vargas Paulo Yazigi Sabbag estuda a resiliência na vida profissional e lançou este ano o livro “Resiliência: competência para enfrentar situações extraordinárias na vida profissional” (Campus/Elsevier, 216 págs.). Veja abaixo 8 dicas de Sabbag para o profissional alcançar a resiliência no trabalho.

1. Tenacidade

Essa característica é um apego obstinado a uma ideia, a um projeto, é a persistência para alcançar uma meta. Isso é muito importante para ter a capacidade de resistir à pressão por resultados extraordinários. Sabbag orienta que para desenvolver a tenacidade a pessoa pode, por exemplo, praticar esportes.

“A competição dos esportes ajuda a ganhar disciplina e condicionamento. Também aprendemos a lidar melhor com as limitações do próprio corpo”, comenta.

2. Controle das temperanças

É a capacidade de lidar melhor com as emoções. No trabalho, há muitas situações que nos deixam abalados, mas com o controle das temperanças podemos evitar brigas, problemas de relacionamento e, assim, enfrentar melhor as situações de crise. Para Sabbag a prática de meditação é uma das formas de controlar melhor as emoções.

“Os brasileiros têm a mais baixa pontuação no controle emocional. É uma característica cultural, mas que pode ser trabalhada para ser mudada aos poucos”, afirma.

3. Flexibilidade mental

A falta de flexibilidade mental provoca uma maior dificuldade para aceitar mudanças. Sabbag comenta que a rotina profissional atual exige transformações constantes, seja em momentos de crise econômica ou para adaptação de novas tecnologias, desse modo, insistir em práticas ultrapassadas só é prejudicial ao profissional.

“Atividades lúdicas, artísticas são exercícios de criatividade que podem ajudar as pessoas a aceitarem melhor as mudanças no trabalho”, orienta.

4. Abertura para solucionar de problemas

Sabbag diz que essa característica pode ser chamada de “espírito prático”, como “minha avó chamava”. É uma maior facilidade para encontrar estratégias para solucionar problemas.

“Ter paciência e facilidade para resolver problemas é muito valorizado. Essa competência pode ser estimulada se a pessoa estudar como é feito um projeto, suas fases, execução. O planejamento para resolver um problema”, comenta.

5. Competência para fazer articulação social

As pessoas com baixa competência para articulações sociais, quando enfrentam um desafio, costumam se isolar dos colegas de trabalho, o que pode tornar ainda mais difícil resolver o problema.

“A habilidade para fazer parcerias é muito importante para alcançar resultados. O profissional só tem sucesso se trabalha em grupo”, diz.

6. Auto eficácia

A autoconfiança vem das crenças mais profundas que a pessoa tem. A falta de confiança faz muitos desistirem dos desafios ou se considerarem azarados. Para Sabbag, em casos extremos só com terapia isso pode ser solucionado, mas existem hábitos que podem ser estimulados no dia a dia.

“Há estratégias que podem ser trabalhadas. O otimismo pode ser estimulado, apreendido, com exercícios mentais. Muitas pessoas, quando a situação está preta, contam piada, tiram sarro de si mesmo. Devemos tomar consciência das armadilhas da mente, que muitas vezes fica enredada em pensamentos negativos. O pessimismo só deve existir para impedir exageros, para evitar riscos desnecessários”, comenta.

7. Empatia

É a capacidade de compreender o sentimento ou reação da outra pessoa, imaginando-se nas mesmas circunstâncias dela.

“Isso é importante para aprender a lidar melhor com a diversidade, seja ela de qual tipo for”, afirma.

8. Proatividade

A primeira reação diante de um obstáculo é fazer algo a respeito. Isso pode parecer simples, mas inúmeras pessoas não conseguem, simplesmente ficam paralisadas.

“A proatividade pode ser aprimorada quando damos um sentido a própria vida. Ter um objetivo na vida, seja ele pequeno ou grande, é muito importante para nossa motivação diária”, orienta.

NCO RECOMENDA

OS 5Cs DA COMUNICAÇÃO MODERNA

A comunicação nas empresas vem evoluindo rapidamente. Muitas dessas transformações vêm no rastro da própria evolução da sociedade e da globalização, mas sem dúvida, o avanço e a popularização da tecnologia da informação é que permitiram a era da informação que estamos vivendo. Os computadores e a internet são as grandes estrelas desse processo. Essa dinâmica vem mudando radicalmente a comunicação nas empresas.

Eis os 5Cs da era da comunicação moderna.

CONHECIMENTO

O conhecimento está espalhado dentro das empresas. A era da informação escondida, da informação concentrada em poucas cabeças e da informação protegida está acabando. O verdadeiro capital intelectual das empresas está contido na cabeça de todos os empregados. Cada um tem conhecimento, experiência e interfere nos processos e no sucesso das empresas. O grande desafio é: como juntar esse conhecimento? Na verdade, é até pior: como achar e conectar esse conhecimento distribuído?

O desafio não existe somente dentro das empresas. O mesmo se passa fora. O conhecimento agora está com os clientes pois estão muito mais bem informados. A empresa não sobrevive mais sem conversar e criar um diálogo aberto e franco com os clientes. O sucesso das empresas passa por saber trabalhar o enorme conhecimento distribuído dentro e fora das organizações.

COMUNIDADES

A organização corporativa, da maneira hierarquizada e rígida como conhecemos, está com seus dias contados. As pessoas hoje se juntam em comunidades. Isso acontece dentro e fora das empresas. Saber conversar com esses grupos é o novo desafio das corporações. Não estou falando das organizações tradicionais hierarquizadas. Estou falando de comunidades formadas por pessoas que têm interesses comuns, hobbies comuns, que falam a mesma língua ou jargão mas que não necessariamente pertencem ao mesmo departamento, ou tem o mesmo chefe, ou estão no mesmo escritório ou fábrica ou vivem na mesma cidade.

Essas múltiplas tribos existem dentro das empresas. Essa capacidade de identificá-las, e criar oportunidades de diálogo, pode fazer muita diferença para as empresas. Juntar essas pessoas ao redor de discussões comuns é o melhor caminho para compartilhar conhecimento. O mesmo ocorre fora das empresas. O mesmo se passa com os clientes. Não estou falando para as empresas abandonarem a velha segmentação de cliente (perfilada por geografia, perfil de compra ou idade), que tem sua utilidade e ainda continua em vigor. Mas posso garantir que essa metodologia de segmentação de mercado ainda tem que evoluir muito.



COLABORAÇÃO

As pessoas querem compartilhar. As pessoas querem contar e ouvir histórias de pessoas, querem trocar experiências. A explosão das redes sociais é o melhor exemplo desse fenômeno da sociedade. A palavra-chave para todas as empresas deveria ser colaboração. Como fazer as pessoas se

colaborarem mais? E não estou falando somente dos empregados da empresa. Estou falando também dos clientes, dos formadores de opinião, dos fornecedores e outras entidades relevantes na cadeia de relacionamento das empresas. Em resumo, temos um enorme conhecimento distribuído, com as pessoas organizadas informalmente em comunidades e todas querendo se falar, compartilhar informação e saber o que as outras estão fazendo. Mas por que as empresas relutam em reconhecer e investir nesse novo ecossistema?



CAOS

Esse é o C que mais gosto. Porque um mundo colaborativo, onde cada um fala com qualquer um, onde todos falam com todos, onde as comunidades crescem e evoluem a cada dia, onde você desenvolve relacionamentos virtuais com pessoas que não conhece, é ou não é caótico? É claro que sim. O mundo de colaboração intensiva é meio caótico. É um mundo sem controle, sem padrão, em mudança constante. E as empresas odeiam esse ambiente. As empresas gostam e precisam de controle. Ou seja, as empresas resistem a entrar nesse mundo, ou até a experimentá-lo, devido a esse ambiente caótico. Mas esse caminho é inevitável. Aliás, nós já estamos nele. O segredo é criarmos mecanismos para organizar o caos. Poderíamos chamar de caos organizado. Esse conceito já existe e várias empresas já entraram nele. São ambientes repletos de blogs, wikis e outras ferramentas web 2.0. As empresas ainda estão descobrindo essa nova era caótica.



CULTURA

As empresas, para entrarem nesse novo mundo, precisam soltar as amarras da organização. Precisam liberar os empregados para falarem o que pensam. Precisam criar fóruns e espaços para que as comunidades internas apareçam e influenciem positivamente as organizações. E essa não é uma mudança fácil, não é uma mera decisão administrativa. É mais do que isso. Essa é uma transformação cultural, significa ousadia e risco. A verdade é que essa mudança já está ocorrendo de forma intensa na sociedade. A geração Y está fazendo isso bem debaixo dos nossos olhos, porém as empresas são lentas. Os processos, a burocracia e os controles impõem barreiras enormes para essa transformação. Falar em colaboração significa remover barreiras de hierarquia, criar redes de relacionamento, onde o presidente fala direto com o empregado mais humilde, sem a interferência e o filtro de assessores.

Os 5Cs da comunicação moderna já são uma realidade. Cabe as empresas decidir se vão se antecipar ou se vão ser atropeladas pela transformação da sociedade. De tudo que falamos, eu não tenho dúvidas de dizer que o maior desafio é o cultural.

Texto: Marcos Segura, engenheiro, profissional de comunicação e marketing, e blogueiro.
Extraído de: <http://aquintaonda.blogspot.com.br>

FAZENDA CANCHIM PERDE UM DE SEUS EMPREGADOS MAIS ANTIGOS

Foto: Debora Camargo



No dia 1º faleceu um dos pioneiros da Fazenda Canchim. Seu Manoel Sylvestre trabalhou com o Dr. Antonio Teixeira Vianna na época do Ministério da Agricultura, na década de 50. Após 30 anos de trabalho, aposentou-se mas continuou vivendo na colônia com a esposa, Maria, e alguns dos nove filhos. Quatro deles são empregados da Unidade: Ademir Sylvestre, Antonio (Gicó), Aparecida de Lourdes e Natal.

Memória viva da fazenda, seu Manoel deu um depoimento ao nosso informativo em julho de 2012, quando completou 90 anos. Nascido em Araraquara, ele veio para São Carlos com 27 anos, após ter trabalhado em uma usina.

Seu Manoel desempenhou diversas funções na fazenda, principalmente no trabalho de campo. O sepultamento foi realizado no dia 2, no Cemitério Nossa Senhora do Carmo.

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco@embrapa.br



Foto: Daniel Faconti Neto



Todo dia é ano novo
na harmonia das cores
na natureza esquecida
na fresca aragem da brisa
na própria essência da vida

Todo dia é ano novo
no orvalho sobre a relva
na passarela que encanta
no cheiro que vem da terra
e no sol que se levanta.

Autor desconhecido

Aniversariantes da semana

6 Rymer Ramiz Tullio

10 Luiz Carlos Antonio Ferreira

11 Thaisy Sluszz



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco@embrapa.br

